

zação e planeamento, estudando e programando estas acções com grande rigor e detalhe.

No campo da Protecção Civil foi muito valiosa a sua colaboração na montagem do novo Centro de Operações e preparação da respectiva guarnição, bem assim na revisão dos planos para fazer face a situações de tufão e de acidente aéreo, em que confirmou a sua inextinguível disponibilidade e os seus elevados conhecimentos técnicos e vasta experiência na área das Operações, o que aliás se encontra bem expresso na sua já excelente folha de serviços.

Óptimo camarada, muito leal e de carácter íntegro, sensato e ponderado, alegre e de uma boa disposição contagiante, que lhe permite com naturalidade estabelecer excelentes relações humanas, o tenente-coronel Alves de Matos, pelas qualidades apontadas, pelo trabalho desenvolvido com alto sentido de missão, merece que os serviços prestados às FSM e ao Território, que muito prestígio o Exército a que pertence, sejam considerados valiosos e de grande mérito.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Segurança, em Macau, aos 15 de Agosto de 1996. — O Secretário-Adjunto, *Henrique Manuel Lages Ribeiro*.

Despacho n.º 72/SAS/96

Com a substituição dos Títulos de Permanência Temporária (TPT) pelos Bilhetes de Identidade de Residente (BIR), e com o regular e pleno funcionamento dos Serviços de Identificação de Macau (SIM), extingue-se a Secção de Identificação do Serviço de Migração do Corpo de Polícia de Segurança Pública de Macau (CPSP).

Pela Portaria n.º 5 165, de 17 de Maio de 1952, foi criada a Cédula de Identificação Policial (CIP) como documento de identificação, tendo sido, desde então, cometida à Secção de Identificação a emissão exclusiva daquele documento, o respectivo controlo, bem como o registo criminal e a emissão de certificados de residência.

A complexidade e volume das tarefas aumentaram com as três grandes operações de recenseamento de imigrantes ilegais no Território; em 1982, com o recenseamento dos trabalhadores ilegais no comércio e indústria; em 1989, com a «Operação Dragão» para recenseamento dos menores ilegais a frequentar estabelecimentos de ensino e em 1990, com a «Operação Indocumentados 90», visando o recenseamento de todos os imigrantes ilegais.

O registo de milhares de pessoas indocumentadas, recolha de impressões digitais, elaboração de processos, emissão e renovação de TPT e CIP foi árdua tarefa dos agentes do CPSP que ao longo dos anos deram o denodado, persistente e valioso contributo à Secção de Identificação do Serviço de Migração.

Salientam-se a organização de 446 239 processos de emissão de CIP e 33 157 processos de emissão de TPT, estes transferidos, recentemente, para os Serviços de Identificação de Macau com vista à sua substituição por BIR, por forma a merecerem da parte da directora daqueles Serviços, em moldes que muito prestigiam a Corporação e encham de orgulho os que nela servem, a avaliação do contributo dado ao trabalho em curso, que se transcreve:

«... A forma exemplar como foram organizados pelos Serviços de Identificação da PSP os processos relativos aos portadores de

TPT, a começar pela ficha de identificação muito bem concebida onde constam todos os dados relevantes de identificação, antecedentes, familiares residentes, e que são ainda constituídos por uma folha-resumo das renovações e alterações verificadas ao longo dos cinco anos, documentos comprovativos da identificação dos requerentes e ainda cópias dos documentos dos familiares.

... O acompanhamento cuidadoso que, ao longo dos anos, a PSP desenvolveu relativamente à situação dos titulares de TPT, que lhe permitiu, de uma forma discreta, ir detectando os indivíduos indesejáveis, sem modo de vida reconhecido e com cadastro, que foram sendo recambiados, retirando aos SIM o ónus de resolver estas situações no momento de concessão do BIR...»

Nestes termos, entendo ser justa esta referência elogiosa ao meritório trabalho desenvolvido, ao longo de mais de 44 anos, pela Secção de Identificação do Serviço de Migração do Corpo de Polícia de Segurança Pública de Macau (CPSP).

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Segurança, em Macau, aos 16 de Agosto de 1996. — O Secretário-Adjunto, *Henrique Manuel Lages Ribeiro*.

Despacho n.º 73/SAS/96

Louvo o auxiliar n.º 760 941, Vong Kam Seng, pelas excelentes qualidades profissionais e dedicação ao serviço que evidenciou ao longo do período, superior a cinco anos, em que exerceu as funções de meu condutor pessoal.

No cumprimento das suas tarefas revelou um assinalável espírito de bem-servir, extrema correcção e um elevado sentido de responsabilidade evidenciando, em todas as circunstâncias, total disponibilidade para o serviço e uma conduta exemplar, caracterizada por uma exacta noção do dever.

Elemento muito correcto, educado e dotado de uma excepcional capacidade de iniciativa e comprovada lealdade, tornou-se pelo conjunto das suas qualidades digno deste justo e público louvor.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Segurança, em Macau, aos 23 de Agosto de 1996. — O Secretário-Adjunto, *Henrique Manuel Lages Ribeiro*.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Segurança, em Macau, aos 28 de Agosto de 1996. — O Chefe do Gabinete, substituto, *João José Simões Roque*, coronel Tm Eng.

GABINETE DO SECRETÁRIO-ADJUNTO PARA A COMUNICAÇÃO, TURISMO E CULTURA

Despacho n.º 6/SACTC/96

No uso das competências que me foram delegadas pelo n.º 2 do artigo 1.º da Portaria n.º 90/91/M, de 20 de Maio, nos termos do n.º 2 do artigo 23.º dos Estatutos de Teledifusão de Macau, S.A.R.L., e ao abrigo do n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 13/92/M, de 2 de Março, é exonerada, a seu pedido, do cargo de membro do Conselho de Administração da referida sociedade, a licenciada Maria do Carmo Figueiredo, com efeitos a partir de 1 de Setembro de 1996.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Comunicação, Turismo e Cultura, em Macau, aos 12 de Agosto de 1996. — O Secretário-Adjunto, *António Manuel Salavessa da Costa*.